



CORONEL DAMASCENO
Formulador de Doutrina do Centro
de Doutrina do Exército.

CAPACIDADE OPERACIONAL FINANÇAS: UMA PROPOSTA PARA A DOUTRINA MILITAR TERRESTRE

As operações militares contemporâneas exigem não apenas superioridade tecnológica e tática, mas também uma robusta capacidade de Administração Financeira integrada ao planejamento operacional. A evolução da guerra no século XXI transformou a gestão de recursos. De uma função meramente administrativa de retaguarda, ela se tornou uma capacidade operacional essencial, na qual a disponibilidade de recursos no momento e local adequados pode definir o sucesso de uma missão, não sendo diferente para a Doutrina Militar Terrestre (DMT) no Brasil (Reuters, 2025; Nascimento, 2025).

Este artigo analisa como o apoio financeiro impacta diretamente as operações no campo de batalha. Para tanto, propõe-

se examinar os conflitos Rússia-Ucrânia e Israel-Irã, em função da sua atualidade, e a doutrina norte-americana de Apoio Financeiro às Operações (Ap Fin Op), no inglês, *Financial Management Operations*, recentemente atualizada (2025), a fim de identificar aplicações práticas para o Exército Brasileiro (EB).

Logo, espera-se constatar a viabilidade da adoção das Finanças como Capacidade Operacional do EB, em prol de executar suas missões com mais autonomia, agilidade e eficiência na gestão de recursos em qualquer cenário operacional. Um exemplo da importância dessa agilidade foi o recente emprego do EB na Operação Pantanal 2024, que demandou uma forte coordenação entre as Forças Armadas (FA) e órgãos de governo, para a mobilização de recursos não previstos no orçamento (Brasil, 2024).

CONFLITOS RECENTES E LIÇÕES DO CAMPO DE BATALHA

Dimensão Econômica dos Conflitos Atuais

Os conflitos contemporâneos revelam cada vez mais a importância da dimensão financeira na guerra moderna. A Tabela 1 sintetiza os gastos militares dos principais atores envolvidos em conflitos em 2025.

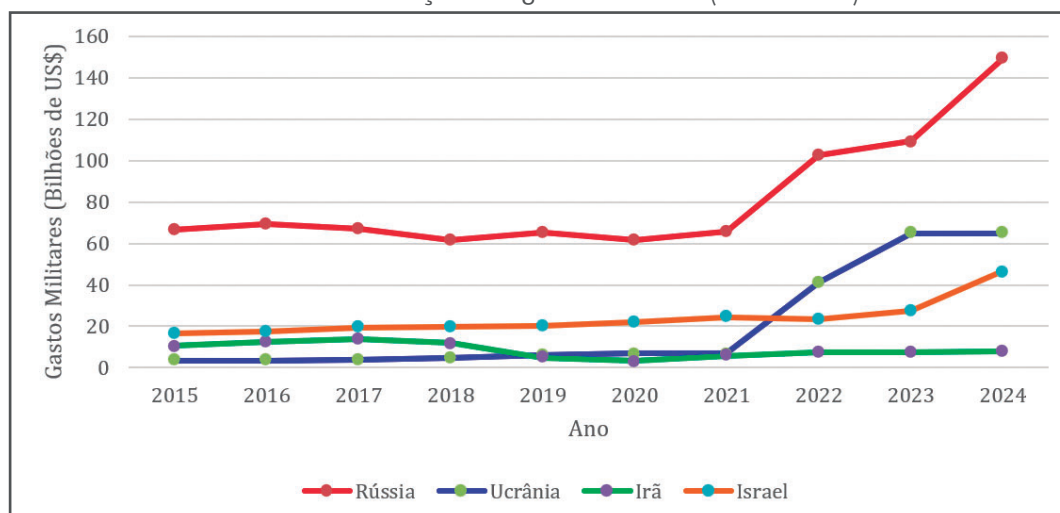
Tabela 1 - Gastos militares dos principais atores envolvidos nos conflitos de 2025

País/ Região	Gastos 2024 (US\$ bi)	% PIB	Observações
Rússia	149	7,1%	Aumento da 38% em relação a 2023
Ucrânia	64,7	34%	Maior volume em gastos militares do mundo
Israel	46,5	8,8%	Aumento de 65% em relação a 2023
Irã	7,9	2,0%	Proposta de aumento de 200% para 2025

Fonte: SIPRI (2025) e AL JAZEERA (2024).

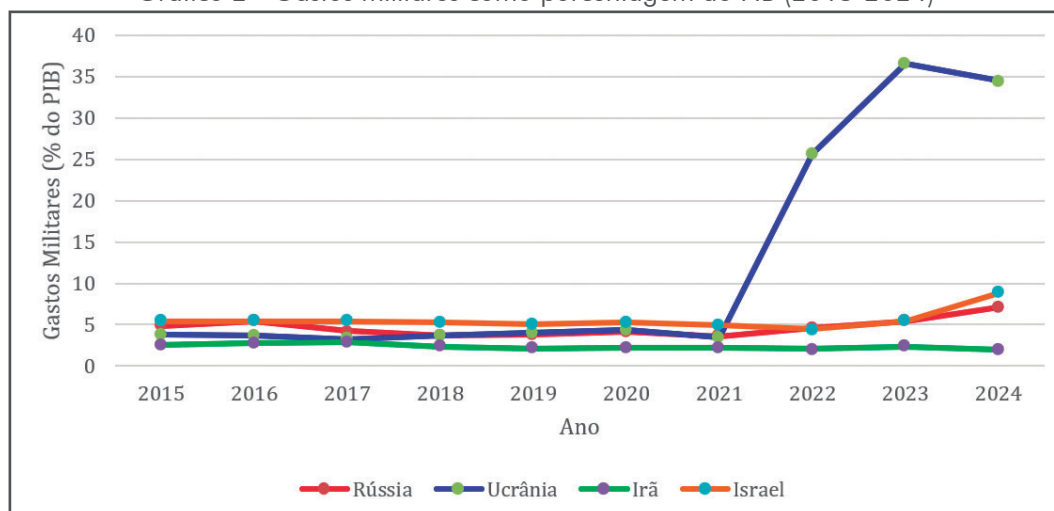
A evolução temporal desses orçamentos conflitos prolongados, conforme ilustrado demonstra o impacto econômico dos nos Gráficos 1 e 2.

Gráfico 1 - Evolução dos gastos militares (2015-2024)



Fonte: SIPRI (2025).

Gráfico 2 - Gastos militares como porcentagem do PIB (2015-2024)



Fonte: SIPRI (2025).

Os gráficos evidenciam rupturas significativas a partir de 2022. A Rússia elevou seus gastos de US\$ 65,91 bilhões (2021) para US\$ 148,97 bilhões (2024), enquanto a Ucrânia saltou de US\$ 6,90 bilhões para US\$ 64,70 bilhões no mesmo período, representando 34,48% de seu PIB em 2024, o maior volume em gastos militares do mundo (SIPRI, 2025). Israel aumentou seus gastos em 69,1% entre 2023 e 2024, atingindo US\$ 46,51 bilhões (8,78% do PIB), reflexo da intensificação das operações após outubro de 2023. O Irã manteve gastos estáveis em torno de US\$ 7,89 bilhões (2,01% do PIB), possivelmente contido por sanções econômicas.

A sustentação desses esforços de guerra depende de fluxos financeiros externos. A Ucrânia recebeu US\$ 75 bilhões em ajuda militar dos EUA desde 2022, enquanto Israel obteve US\$ 17,9 bilhões adicionais após outubro de 2023 (Kiel Institute, 2025; Ap News, 2024). Paralelamente, as sanções contra a Rússia, incluindo a exclusão do sistema SWIFT em 2022, forçaram Moscou a desenvolver alternativas financeiras: o rublo digital (CBDC) e o SPFS (Sistema para Transferência de Mensagens Financeiras), expandido para 25 países como alternativa ao sistema financeiro ocidental (Bank of Russia, 2023; U.S. Treasury, 2024).

Esses dados reforçam que a capacidade de mobilizar, alocar e executar recursos financeiros de forma eficiente torna-se tão crítica quanto a superioridade tática ou tecnológica nos conflitos modernos.

Aplicações Operacionais no Campo de Batalha

- **Rússia-Ucrânia:** o conflito demonstrou a importância do apoio financeiro em três dimensões operacionais. Primeiro, a Rússia implementou um bloqueio naval no Mar Negro, interrompendo 75% do comércio ucraniano e forçando a busca de rotas alternativas de financiamento. Segundo, a Rússia empregou drones de baixo custo para atacar sistematicamente a infraestrutura energética ucraniana durante 2022-2024, destruindo aproximadamente 90% da capacidade de geração de energia da Ucrânia. Ambos os beligerantes, por sua vez, empregaram táticas de drones de baixo custo como estratégia econômica (Balcaen, 2024). Terceiro, a gestão ágil e intensiva de recursos sustentou operações descentralizadas e prolongadas por parte da Ucrânia, demandando contratação de serviços, aquisição de equipamentos internacionais e mobilização de voluntários (Reuters, 2025).

- **Israel-Irã:** os gastos militares globais atingiram níveis recordes, com o Oriente Médio apresentando um aumento significativo em 2023 (SIPRI, 2024). Em resposta aos custos da guerra, o governo israelense aprovou, em dezembro de 2023, um orçamento revisado para 2024, que incluiu bilhões de *shekels* para despesas relacionadas ao conflito, como a aquisição de armamentos e o pagamento de salários de reservistas, com injeções adicionais de fundos ocorrendo em março de 2024 (Times of Israel, 2024). Essa agilidade no direcionamento e desembolso de recursos financeiros é crucial para sustentar e adaptar as operações militares às demandas de segurança em múltiplas frentes.

Diante dos conflitos recentes, resta evidente que a Administração Financeira no campo de batalha exige: (1) capacidade de desembolso rápido para aquisições urgentes; (2) sistemas de pagamento funcionais, mesmo

com infraestrutura degradada ou diante de ações hostis estrangeiras; (3) autonomia dos comandantes para contratar serviços locais; (4) rastreabilidade de gastos para auditoria posterior; e (5) integração com agências civis e organizações internacionais.

DOCTRINA NORTE-AMERICANA DE APOIO FINANCEIRO ÀS OPERAÇÕES

Fundamentos da Doutrina

A doutrina do Exército dos EUA concebe Finanças como função de combate essencial, não como atividade administrativa de retaguarda. O manual FM 4-80 (U.S. Army, 2025) estabelece que comandantes devem ter acesso a fundos e autoridade para gastá-los em apoio direto às operações táticas, incluindo aquisição de suprimentos locais e contratação de serviços essenciais.

A estrutura operacional prevê três níveis de apoio financeiro: tático, operacional e estratégico. No nível tático, as Brigadas (Bda) e as Divisões de Exército (DE) são apoiadas por Companhias de Finanças (Cia Fin). No nível operacional, o Corpo de Exército (CEx) é apoiado por Batalhão (Btl) e Cia Fin. No nível estratégico, a integração com agências governamentais e organizações internacionais garante o fluxo de recursos e a conformidade legal. Todos os níveis, a partir do escalão Bda, possuem Oficiais de Finanças (OF Fin) e têm, em seus Estados-Maiores, a capacidade de constituir células de Administração Financeira para coordenar contratos, executar pagamentos e realizar auditorias. No nível de execução mais baixo, existem Equipes Destacadas responsáveis pela execução do desembolso, do pagamento e do controle interno (U.S. Army, 2025).

Aplicações no Campo de Batalha

- **Autoridade Financeira Descentralizada:** a doutrina norte-americana estabelece que comandantes de nível Cia e Btl devem possuir autoridade financeira descentralizada para responder rapidamente a demandas operacionais. O FM 4-80 prevê que Equipes de Apoio Financeiro (*Finance Support Teams*) acompanhem as tropas com sistemas portáteis de pagamento, permitindo desembolsos imediatos para aquisição de suprimentos locais,

contratação de serviços emergenciais e pagamentos em operações de contrainsurgência e estabilização.

Essa capacidade garante que decisões financeiras ocorram no ponto de ação, reduzindo atrasos administrativos e aumentando a efetividade operacional em ambientes dinâmicos (U.S. Army, 2025).

- **Sistemas de Pagamento Móvel em Ambientes Degradados:** o FM 4-80 especifica que equipes financeiras devem operar com redundância de sistemas em ambientes com comunicações degradadas, incluindo capacidade de desembolso em dinheiro, cartões de transação financeira (EagleCash), transferências eletrônicas e plataformas digitais táticas de gestão financeira. Esses sistemas garantem continuidade operacional mesmo em cenários de infraestrutura comprometida, assegurando que a capacidade de pagamento em campo não seja vulnerável a falhas de conectividade ou interrupções nas linhas de comunicação (U.S. Army, 2025).

- **Contratos Emergenciais e Aquisições Locais:** a doutrina norte-americana autoriza procedimentos simplificados de contratação para situações emergenciais, permitindo que comandantes em campanha adquiram serviços e suprimentos locais sem os trâmites administrativos convencionais. O FM 4-80 menciona funções com autoridade para gestão de fundos extraordinários e emergenciais, a fim de viabilizar contratações rápidas de transporte, tradução, mão de obra e infraestrutura crítica. Essa flexibilidade contratual reduz a dependência de cadeias logísticas longas e vulneráveis, permitindo que forças operacionais se adaptem rapidamente às necessidades emergentes do ambiente operacional (U.S. Army, 2025).

- **Integração Financeira em todos os Níveis:** o FM 4-80 estrutura a gestão financeira em três níveis integrados: tático (Cia/Btl com Equipes de Apoio Financeiro), operacional (Bda/DE com

células de Administração Financeira coordenando contratos e auditoria em tempo real) e estratégico (integração com agências governamentais e conformidade legal). Essa estrutura multinível garante que decisões financeiras em operações estejam alinhadas com objetivos estratégicos, mantendo controles e transparência em toda a cadeia de comando, assegurando que a autonomia tática não comprometa a responsabilidade fiscal e a conformidade regulatória (U.S. Army, 2025).

EXÉRCITO BRASILEIRO: OPERAÇÕES RECENTES E A PROPOSTA COMO CAPACIDADE OPERACIONAL

Análise de Casos Nacionais

- **Intervenção Federal RJ (2018):** a Operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) de maior escala recente teve orçamento de R\$ 1,2 bilhão para reequipamento das Forças de Segurança (TCU, 2023; O Globo, 2023). Embora durante a operação tenha ocorrido um investimento de R\$ 319 milhões em equipamentos, incluindo veículos blindados, armamentos e sistemas de comunicação (Agência Brasil, 2019), a execução de apenas 28,3% do orçamento indica possíveis limitações na capacidade financeira em operações de grande porte (G1, 2018).

- **Operação Acolhida (2018-2025):** a missão humanitária na fronteira com a Venezuela interiorizou 150 mil migrantes, demandando gestão de US\$ 113 milhões em 2025. O EB coordena logística, abrigos e transporte, dependendo de repasses federais e recursos internacionais. A complexidade inclui pagamento de fornecedores locais, contratação de serviços de transporte e gestão de convênios com Organizações não Governamentais (ONG). A operação evidencia a necessidade de sistemas ágeis para gestão de múltiplas fontes de financiamento e prestação de contas transparente (ACNUR, 2025; Agência Brasil, 2025; Brasil, 2025).

• **Operação Pantanal (2024-2025):** o combate a incêndios recebeu R\$ 137,6 milhões em 2024 e R\$ 150 milhões do Fundo Amazônia para 2025 (Senado Federal, 2024; BNDES, 2025). A operação exige contratação de aeronaves, aquisição de equipamentos de combate a incêndios e pagamento de brigadistas voluntários (CBMMS, 2025). A gestão de recursos em área extensa e de difícil acesso demanda flexibilidade e capacidade de execução descentralizada (IBAMA, 2025).

Proposta de Capacidade Operacional Finanças

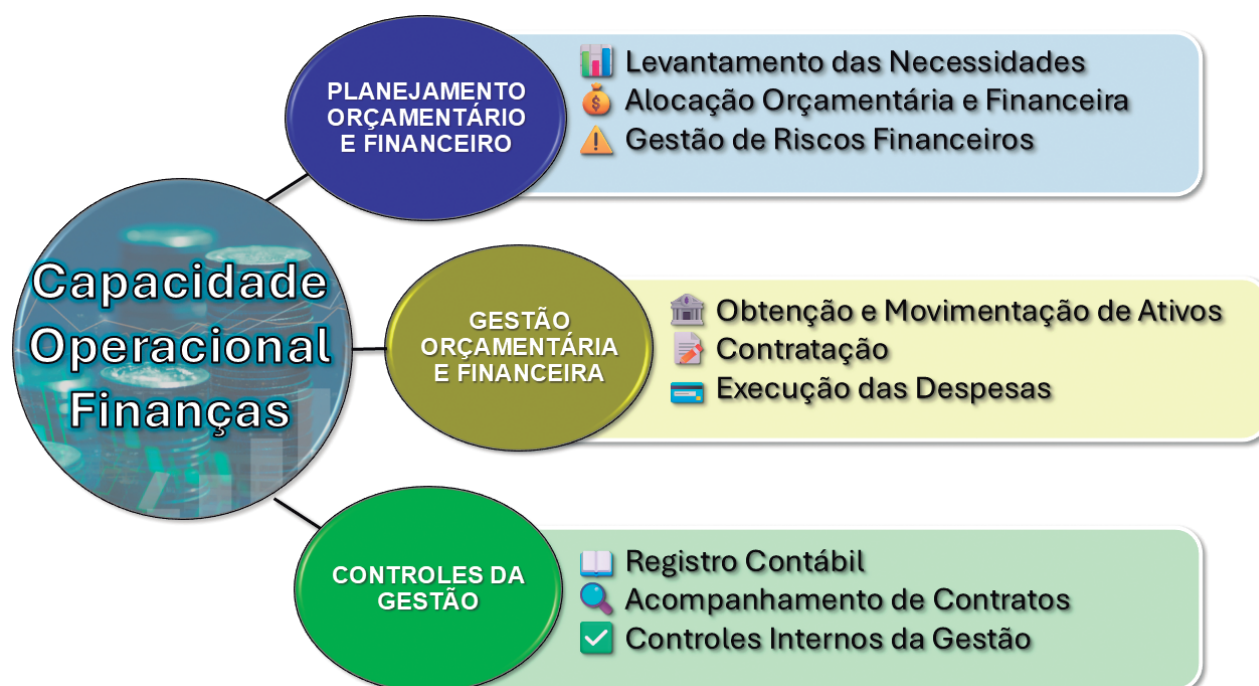
A análise dos cenários internacional e nacional revela um contraste significativo. Enquanto os conflitos recentes e a doutrina norte-americana demonstram a necessidade de uma gestão financeira ágil, descentralizada e integrada ao comando tático, no Brasil, operações, como a Acolhida, Pantanal e a Intervenção Federal no Rio de Janeiro, evidenciam uma dependência de processos administrativos centralizados e uma execução orçamentária por vezes limitada, muito característicos da Gestão Pública Burocrática (U.S. Army, 2025; Brasil, 2024, Nascimento, 2025).

Essa disparidade indica uma lacuna crítica: a ausência de uma capacidade que permita ao comandante em campo utilizar recursos financeiros com a velocidade e a flexibilidade que o ambiente operacional exige. Para preencher essa lacuna e alinhar o EB às melhores práticas contemporâneas, propõe-se a formalização da Administração Financeira como uma Capacidade Operacional (CO).

Assim, a CO Finanças é concebida como a aptidão para planejar, obter, gerenciar e controlar os recursos financeiros em apoio às operações militares. Ela se operacionaliza por meio de um conjunto de atividades integradas que incluem desde o planejamento orçamentário e a movimentação de fundos no teatro de operações até a contratação, a execução de despesas e o registro contábil, garantindo a prontidão logística e a liberdade de ação da F Ter em qualquer cenário.

A operacionalização da CO Finanças se daria por meio de três atividades integradas, alinhadas com as lições observadas nos conflitos modernos e na doutrina norte-americana, e adequada à realidade normativa brasileira. Cada uma das atividades estaria composta, subsequentemente, por tarefas específicas, conforme ilustrado na Figura 1.

Fig 1 - Capacidade Operacional Finanças: atividades e tarefas



Fonte: o autor (2025).

Conforme apresentado na Figura 1, a CO Finanças organiza-se em três atividades que se complementam e se integram, como a seguir são descritas.

- **Planejamento Orçamentário e Financeiro:** focado em projetar custos, alocar recursos de forma dinâmica e gerenciar riscos, garantindo que o planejamento operacional seja financeiramente exequível.

- **Gestão Orçamentária e Financeira:** voltada para a execução ágil, incluindo a obtenção e movimentação de ativos no TO, a contratação emergencial de bens e serviços locais e a execução de despesas de forma descentralizada, em conformidade com a legislação.

- **Controles da Gestão:** destinados a assegurar a transparência e a conformidade por meio de registros contábeis precisos, acompanhamento de contratos e implantação e monitoramento de controles internos que garantam a rastreabilidade dos recursos, mesmo em ambientes operacionais degradados.

Organização Estrutural da Capacidade Operacional Finanças

A concepção de Finanças como CO exige uma organização estruturada conforme o modelo conceitual dos fatores determinantes DOAMEPI (Doutrina, Organização, Adestramento, Material, Educação, Pessoal e Infraestrutura), com frações de emprego em todos os escalões de comando (Brasil, 2022). Independentemente do nível, os Estados-Maiores devem contar com células de Administração Financeira compostas por militares especializados, equipadas com sistemas portáteis e de registro contábil para gerenciar recursos em operações descentralizadas, coordenar contratos e convênios, bem como apoiar a realização de auditorias internas ou externas.

Nos níveis de DE e CEx, além das Seções de Administração Financeira dos Estados-Maiores, deve haver, apoiadas pelos Grupamentos Logísticos, no mínimo, frações de valor Pelotão para realizar aquisições e executar tarefas financeiras durante as operações. Esta estrutura

multinível deve ser capaz de garantir a especialização e integração em todos os escalões, evitando a centralização de decisões e permitindo resposta ágil às demandas operacionais.

Igualmente imperativo é a formalização de um Of Fin dedicado no nível Bda, separando a função financeira da logística para maior especialização e eficiência operacional. Atualmente, as tarefas financeiras são frequentemente acumuladas pelo Oficial de Logística (E4) da Bda, comprometendo a qualidade da gestão financeira. Como unidade básica de emprego do EB, a Bda necessita de um Of Fin especializado, permitindo que a logística e as finanças operem de forma integrada, mas independentemente, maximizando a efetividade de ambas as capacidades operacionais.

“A formalização das Finanças como Capacidade Operacional permitiria ao EB ampliar sua autonomia, agilidade e eficiência na gestão de recursos, em cenários que vão do combate de alta intensidade às missões humanitárias.”

CONCLUSÃO

A análise dos conflitos contemporâneos e da doutrina norte-americana demonstra que o Apoio Financeiro às Operações é uma capacidade operacional crítica, e não função administrativa de retaguarda. A gestão ágil de recursos no campo de batalha define o sucesso das operações contemporâneas, que exigem aquisição emergencial de suprimentos e contratação de serviços locais.

As operações brasileiras evidenciam a necessidade de uma Capacidade Operacional Finanças formalizada, estruturada em planejamento, gestão e controles. Sua implementação permitirá à F Ter operar com autonomia, agilidade e transparência, otimizando recursos em cenários que vão desde combate de alta intensidade até missões humanitárias e de GLO.

REFERÊNCIAS

- ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS. Organização das Nações Unidas. Plano de Resposta para Refugiados e Migrantes necessita de 113 milhões de dólares em 2025 para seguir com atendimento humanitário no Brasil. **ACNUR**, Genebra, 18 mar. 2025. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/noticias/comunicados-imprensa/plano-de-respostapara-refugiados-e-migrantes-necessita-de-113>. Acesso em: 25 out. 2025.
- AGÊNCIA GOV. Empresa Brasil de Comunicação. Operação Acolhida alcança marco de 150 mil venezuelanos interiorizados no Brasil. **Agência GOV**, Brasília, 24 jun. 2025. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202506/operacao-acolhida-alcanca-marco-de-150-mil-venezuelanos-interiorizados-no-brasil>. Acesso em: 25 out. 2025.
- AGÊNCIA BRASIL. Empresa Brasil de Comunicação. Intervenção federal aplicou R\$ 319 milhões em equipamentos para o Rio. **Agência Brasil**, Rio de Janeiro, 5 maio 2019. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-05/intervencao-federal-aplicou-r-319-milhoes-em-equipamentos-para-o-rio>. Acesso em: 25 out. 2025.
- IRAN plans to increase military budget by 200 percent. **Aljazeera**, Doha, 29 out. 2024. Disponível em: <https://www.aljazeera.com/news/2024/10/29/iran-plans-to-increase-militarybudget-by-200-percent>. Acesso em: 25 out. 2025.
- US spends a record \$17.9 billion on military aid to Israel since last Oct. 7. **AP Org**, Nova Iorque, 9 out. 2024. Disponível em: <https://www.ap.org/news-highlights/spotlights/2024/us-spends-a-record-17-9-billion-on-military-aid-to-israel-since-last-oct-7>. Acesso em: 25 out. 2025.
- BALCAEN, Pieter. Beyond Sanctions: Economic Warfare and Modern Military Conflict. **Modern War Institute at West Point**, 20 nov. 2024. Disponível em: <https://mwi.westpoint.edu/beyondsanctions-economic-warfare-and-modern-military-conflict/>. Acesso em: 25 out. 2025.
- BANK OF RUSSIA. **Digital Ruble Pilot Testing Expands**. Disponível em: <https://cbr.ru/eng/press/event/?id=20961>. Acesso em: 25 out. 2025.
- BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. BNDES aprova R\$ 150 milhões do Fundo Amazônia para prevenção e combate a incêndios no Cerrado e no Pantanal. **BNDS**, Rio de Janeiro, 18 jul. 2025. Disponível em: [https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/centro-oeste/BNDES-aprova-R\\$-150-milhoes-do-undo-Amazoniapara-prevencao-e-combate-a-incendios-no-Cerrado-e-no-Pantanal/](https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/centro-oeste/BNDES-aprova-R$-150-milhoes-do-undo-Amazoniapara-prevencao-e-combate-a-incendios-no-Cerrado-e-no-Pantanal/). Acesso em: 25 out. 2025.
- BRASIL. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **Doutrina Militar Terrestre** (EB20-MF-10.102). 3. ed. Brasília: EME, 2022.
- BRASIL. Exército Brasileiro. Operação Pantanal completa dois meses de atuação. **EB**, Brasília, 29 ago. 2024. Disponível em: <https://www.eb.mil.br/web/noticias/w/operacao-pantanal-completadois-meses-de-atuacao>. Acesso em: 25 out. 2025.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Operação Acolhida. **MDS**, Brasília, 24 jun. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/operacao-acolhida>. Acesso em: 25 out. 2025.
- CORPO DE BOMBEIRO MILITAR DO MATO GROSSO DO SUL. Operação Pantanal 2025: CBMMS já formou 600 brigadistas e capacitou mais de 250 bombeiros militares. **CBMMS**, Campo Grande, 2025. Disponível em: <https://www.bombeiros.ms.gov.br/operacao-pantanal-2025-cbmms-ja-formou-600-brigadistas-e-capacitou-mais-de-250-bombeiros-militares/>. Acesso em: 25 out. 2025.
- GABINETE de Intervenção Federal usou 30% do orçamento de R\$ 1,2 bilhão. **G1**, Rio de Janeiro, 3 dez. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2018/12/03/gabinete-de-intervencao-federal-usou-30-do-orcamento-de-r-12-bilhao.ghtml>. Acesso em: 25 out. 2025.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. Ibama inicia Operação Pantanal 2025 para prevenir incêndios no bioma. **IBAMA**, Brasília, 22 maio 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/noticias/2025/ibamainicia-operacao-pantanal-2025-para-prevenir-incendios-no-bioma>. Acesso em: 25 out. 2025.
- KIEL INSTITUTE FOR THE WORLD ECONOMY. Ukraine Support Tracker. **KIEL**, 2025. Disponível em: <https://www.kielinstitut.de/topics/war-against-ukraine/ukraine-support-tracker/>. Acesso em: 25 out. 2025.
- NASCIMENTO, Vinícius Damasceno do. Apoio financeiro às operações: evolução histórica e contribuições para a doutrina militar terrestre. **Doutrina Militar Terrestre**, Brasília - DF, v. 13, n. 43, p. 48-56, 2025. Disponível em: <https://ebrevistas.eb.mil.br/DMT/article/view/13885/11015>. Acesso em: 25 out. 2025.

INTERVENÇÃO federal na segurança do Rio custou R\$ 1,2 bilhão e foi comandada por Braga Netto; entenda. **O Globo**, Rio de Janeiro, 12 set. 2023. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2023/09/12/intervencao-federal-na-seguranca-do-rio-custou-r-12-bilhao-e-foicomandada-por-braga-netto-entenda.ghtml>. Acesso em: 25 out. 2025.

WORLD military spending hits \$2.7 trillion in record 2024 surge. **Reuters**, Londres, 27 abr. 2025. Disponível em: <https://www.reuters.com/business/aerospace-defense/world-militaryspending-hits-27-trillion-record-2024-surge-2025-04-27/>. Acesso em: 25 out. 2025.

SENADO FEDERAL. **MP libera R\$ 137,6 milhões para combate a queimadas no Pantanal**. Brasília, 15 jul. 2024. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/07/15/mp-libera-r-137-6-milhoes-para-combate-a-queimadas-no-pantanal>. Acesso em: 25 out. 2025.

SIPRI. Unprecedented rise in global military expenditure as European and Middle East spending surges. **SIPRI**, Estocolmo, 28 abr. 2025. Disponível em: <https://www.sipri.org/media/pressrelease/2025/unprecedented-rise-global-military-expenditure-european-and-middle-east-spending-surges>. Acesso em: 25 out. 2025.

SIPRI. Military Expenditure Database. **SIPRI**, Estocolmo, 2024. Disponível em: <https://www.sipri.org/databases/milex>. Acesso em: 26 out. 2025.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Despesas da intervenção federal no Rio de Janeiro em 2018 foram dentro da legalidade. **TCU**, Brasília, 7 jul. 2023. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/imprensa/noticias/despesas-da-intervencao-federal-no-rio-de-janeiro-em-2018-foram-dentro-da-legalidade.htm>. Acesso em: 25 out. 2025.

ISRAEL adds billions to defense spending amid ongoing wars, growing challenges. **Times Of Israel**, 17 jul. 2025. Disponível em: <https://www.timesofisrael.com/israel-adds-billions-to-defense-spending-amid-ongoing-wars-growing-challenges/>. Acesso em: 25 out. 2025.

UNITED STATES. ARMY. **Field Manual 4-80: Financial Management Operations**. Washington, DC: Headquarters, Department of the Army, 2025.

UNITED STATES TREASURY DEPARTMENT. Treasury Sanctions Gazprombank and Takes Additional Steps to Isolate Russia from the U.S. Financial System. **Treasury**, 2024. Disponível em: <https://home.treasury.gov/news/press-releases/jy2725>. Acesso em: 25 out. 2025.

SOBRE O AUTOR

O Coronel de Intendência VINÍCIUS DAMASCENO DO NASCIMENTO é Formador de Doutrina de Logística do Centro de Doutrina do Exército (C Dou Ex). Foi declarado Aspirante a Oficial em 2000, pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) em 2009, obtendo o título de Mestre em Operações Militares. Na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), frequentou o Curso de Comando e Estado-Maior (2016-2017), obteve o título de Doutor em Ciências Militares (2018) e realizou o Pós-Doutorado em Ciências Militares (2019). Ao longo de mais de 15 anos de carreira como oficial subalterno e intermediário, especializou-se em gestão orçamentária e financeira, auditoria, logística e direito, atuando como Encarregado de Setor Financeiro em organizações militares do Exército e na área de auditoria da 5ª Inspeção de Contabilidade e Finanças do Exército (5ª ICFEx). Como oficial do Quadro de Estado-Maior da Ativa (QEMA), foi instrutor de Gestão, Logística e Direito na ECEME (2018-2019) e oficial de Inteligência e Operações da 9ª Região Militar (2022). No exterior, desempenhou a função de instrutor de Logística, Tática, Operações e Direito na Escola de Comando e Estado-Maior das Forças Armadas de El Salvador (2020-2021). Mais recentemente, comandou o 9º Batalhão de Suprimento (9º B Sup) no biênio 2023-2024. (damasceno.nascimento@eb.mil.br).